



**MuniCIÊNCIA**

Experiências Inovadoras em Gestão Municipal

PRÊMIO MUNICIÊNCIA 2017-2018  
GUIA DE REPLICAÇÃO

# PROGRAMA DE PROTAGONISMO JUVENIL



GURJÃO/PB



Projeto executado pela CNM



Projeto financiado  
pela União Europeia

# O Projeto em uma página

O *Programa de Protagonismo Juvenil* (PPJ) é uma iniciativa estruturada para atender jovens de 16 a 29 anos, com histórico de evasão escolar e situação de ócio não criativo. Oferece aos jovens oportunidades de desenvolver competências em diversas áreas de conhecimento, de acordo com o interesse de cada um. Para tanto, cada participante monta o programa de estudos que lhe parecer mais motivador, a partir de conteúdos e disciplinas oferecidos pela Municipalidade. A oferta de conteúdos é feita com base nas necessidades e anseios dos jovens, que foram previamente consultados.

Composta com tal grau de liberdade, cada matriz curricular certamente atenderá individualmente às demandas juvenis locais, previamente analisadas pelos organizadores da iniciativa.

Oratória, Mídias Sociais, Artesanato, Caprinocultura, Música (aprendizagem de um instrumento), Dança, Automaquiagem foram alguns dos campos do conhecimento e assuntos tematizados em oficinas, palestras, cursos, encontros, sugeridos pela iniciativa.

Depoimentos de jovens participantes da iniciativa atestam que a interlocução proposta por meio do projeto está atingindo seu objetivo: dar voz a jovens em situação de ócio e evasão escolar, que não reconheciam perspectivas para um futuro imediato e agora, como pretendiam os idealizadores do programa, acalentam um sonho possível.

# PROGRAMA DE PROTAGONISMO JUVENIL

GURJÃO/PB



Projeto financiado  
pela União Europeia

2019 Confederação Nacional de Municípios – CNM.



Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte. Todavia, a reprodução não autorizada para fins comerciais desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais, conforme Lei 9.610/1998. As publicações da Confederação Nacional de Municípios – CNM podem ser acessadas, na íntegra, na biblioteca on-line do Portal CNM: [www.cnm.org.br](http://www.cnm.org.br).

#### AUTORES

Carlos E. Faraco  
Tales Rocha  
Thiago Rebouças

#### REVISÃO DE TEXTOS

Carlos E. Faraco  
Tales Rocha

#### ORIENTAÇÃO TÉCNICA

Denise Bocorny Messias  
Jasmim Gehlen Madueño

#### PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Artificie Design

#### ORIENTAÇÃO EDITORIAL

Luciane Pacheco

#### SUPERVISÃO TÉCNICA E EDITORIAL

Quartz Promoção ao Desenvolvimento Ltda

#### DIRETORIA EXECUTIVA

Gustavo de Lima Cezário

Confederação Nacional de Municípios – CNM

Coletânea Guias de Reaplicação (5 volumes) - Programa de protagonismo juvenil – Gurjão /PB (v.2) - Brasília: CNM, 2019.

60p.

ISBN 978-85-8418-128-5 (obra compl.) - ISBN 978-85-8418-130-8 (v 2:broch)

1. Boas Práticas. 2. Inovação Municipal 3. Protagonismo juvenil. 4. Gestão Municipal 5. MuniCiência.

*I. Título*

## **DIRETORIA CNM – GESTÃO 2018-2021**

---

### **Conselho Diretor**

Presidente: Glademir Aroldi

1º Vice-Presidente: Julvan Rezende Araújo Lacerda

2º Vice-Presidente: Eures Ribeiro Pereira

3º Vice-Presidente: Jairo Soares Mariano

4º Vice-Presidente: Haroldo Naves Soares

1º Secretário: Hudson Pereira de Brito

2º Secretário: Eduardo Gonçalves Tabosa Júnior

1º Tesoureiro: Jair Aguiar Souto

2º Tesoureiro: João Gonçalves Júnior

### **Conselho Fiscal**

Titular: Jonas Moura de Araújo

Titular: Expedito José do Nascimento

Titular: Christiano Rogério Rego Cavalcante

Suplente: Pedro Henrique Wanderley Machado

Suplente: Marilete Vitorino de Siqueira

Suplente: Cleomar Tema Carvalho Cunha

### **Representantes Regionais**

Região Norte: Francisco Nelio Aguiar da Silva

Região Norte: Wagne Costa Machado

Região Sul: Alcides Mantovani

Região Sudeste: Daniela de Cássia Santos Brito

Região Sudeste: Luciano Miranda Salgado

Região Nordeste: Rosiana Lima Beltrão Siqueira

Região Nordeste: Roberto Bandeira de Melo Barbosa

Região Centro-Oeste: Rafael Machado

Região Centro-Oeste: Pedro Arlei Caravina



O MuniCiência – Municípios Inovadores, em sua segunda edição, agora como Prêmio MuniCiência, integra o Projeto UniverCidades, desenvolvido pela CNM e apoiado financeiramente pela União Europeia. Tem o propósito de identificar, analisar, promover e compartilhar iniciativas inovadoras implementadas pelos prefeitos e prefeitas nas cinco regiões do Brasil, durante a gestão 2017-2020.

O reconhecimento da originalidade e da inovação das iniciativas municipais demanda que se divulguem as mais votadas, sempre atendendo à expectativa de que sirvam de inspiração a outros Municípios brasileiros.

## Carta do Presidente

---

---

---

---

---

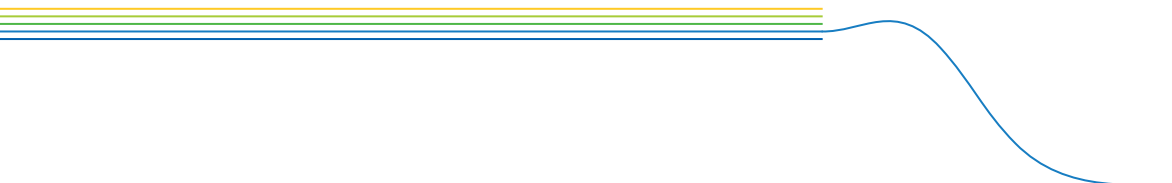
Esse é o objetivo desses guias, que constituem o relato minucioso das cinco iniciativas premiadas pelo Prêmio MuniCiência 2017/2018, como este, dedicado ao **Programa de Protagonismo Juvenil**, implementado em Gurjão (PB), que impactou positivamente a realidade de jovens do Município.

Assumir que uma gestão municipal inovadora implica a utilização e a potencialização dos recursos disponíveis para atender às demandas da sociedade não é uma questão subjetiva. Trata-se, sobretudo, de valorizar o conhecimento adquirido por meio do estudo e da experimentação controlada, dinâmica que demanda liderança, planejamento, coordenação e avaliação.

Esta obra, integrante da coletânea MuniCiência 2017/2018, pode servir de inspiração e estímulo à implementação de iniciativas inovadoras que impactem positivamente a gestão municipal.

Boa leitura e uma excelente gestão.

Glademir Aroldi  
Presidente da CNM





A União Europeia está empenhada, desde a sua criação, em apoiar as autoridades locais nas parcerias com a sociedade civil e reconhece a importância de relações construtivas entre estes dois intervenientes para um desenvolvimento inclusivo e a construção de processos democráticos mais fortes.

As autoridades locais vêm assumindo um número crescente de responsabilidades e de atribuições nos processos nacionais de desenvolvimento. No âmbito do MuniCiência, tive a satisfação de participar pessoalmente da entrega de prémios pelas boas práticas e inovação das autoridades locais em políticas públicas.

## Carta da União Europeia

---

---

---

---

---



## **INTRODUÇÃO**

---

O Prêmio MuniCiência	10
A importância para a CNM de difundir as práticas	14
A quem se destina este guia e como utilizá-lo	15

## **INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL**

---

### **FICHA DO MUNICÍPIO DE GURJÃO/PB**

---

### **FICHA DA ADMINISTRAÇÃO 2018**

---

### **PROGRAMA DE PROTAGONISMO JUVENIL**

---

Inspiração	25
O Município de Gurjão	28

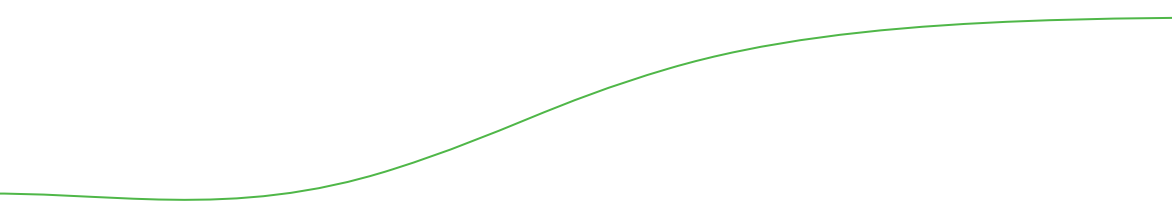
## **ANTES DE COMEÇAR**

---

### **A INICIATIVA A SER REAPLICADA**

---

O que é?	33
Passo a passo	35
Contexto do Município quando a iniciativa foi implementada	38
Características da iniciativa	39





# O Prêmio MuniCiência

O Prêmio *MuniCiência* – *Municípios Inovadores* é uma iniciativa pioneira da Confederação Nacional de Municípios (CNM), destinada a gestores(as) municipais e criada para identificar, analisar, promover e compartilhar experiências inovadoras implementadas por prefeitos e prefeitas nas cinco regiões do Brasil. Essas experiências, para serem inovadoras, têm de ser consideradas como práticas que tenham contribuído de forma significativa na melhoria da gestão municipal e que não tenham sido aplicadas naquele Município anteriormente.

Na fase-piloto, realizada em 2015, a CNM identificou, avaliou e selecionou cinco experiências, uma de cada região do país. Em seguida, foi lançado um chamado para a seleção de iniciativas inovadoras, que recebeu outras 57 experiências. Destas, foram classificadas dez, que somadas às cinco da fase-piloto chegaram a quinze (15), as quais foram submetidas a um processo de votação nacional via web. No final do ano de 2015, em Brasília/DF, as 5 iniciativas mais votadas foram apresentadas no Seminário de Iniciativas Inovadoras na Gestão Municipal.



Essas iniciativas foram transformadas em guias de reaplicação como este e estão disponíveis no [site da CNM](#).

---

**Guias premiados anteriormente:**  
**Bom Despacho, Astorga, Pompeu e Forquetinha.**

Em 2016, em seu segundo ciclo, e com o apoio da União Europeia, a iniciativa se transformou em Prêmio MuniCiência, com duas edições previstas: em 2017/2018 e 2019/2020.

**O Link é**  
<http://municipiencia.cnm.org.br/>

---

A partir de um regulamento construído para dar transparência ao processo, a CNM publicou nessa edição uma chamada e recebeu 252 experiências que foram analisadas por uma equipe técnica da Confederação, com critérios territoriais e considerando o porte do **Município**. Ao todo, 30 (trinta) iniciativas de todo o território nacional foram selecionadas para a segunda etapa, quando foram exigidas evidências.



O edital está disponível em [www.municipiencia.cnm.org.br](http://www.municipiencia.cnm.org.br)



Destas, 15 (quinze) foram classificadas como finalistas e foram submetidas a votação nacional on-line, pelo site:

---

**Saiba um pouco mais sobre os Municípios finalistas e seus projetos em <http://www.municipencia.cnm.org.br/> e acesse a descrição detalhada de cada uma das iniciativas.**

---

O resultado do Prêmio, ou seja, as 5 iniciativas mais votadas, foram anunciadas no dia 23 de maio de 2018, durante a XXI Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios. Além do reconhecimento, essas iniciativas foram sistematizadas em guias de reaplicação, como este.

Nas palavras do prefeito de Santa Clara do Sul, Paulo Cezar Kohlrausch:

*“O prêmio é uma maneira que encontramos de garantir visibilidade para os nossos Municípios.”*

Segue, em ordem alfabética, a lista do 15 Municípios finalistas do Prêmio Muni-  
Ciência, edição 2017-2018, e seus projetos inovadores que provocaram impacto  
positivo na gestão municipal.

---

#### **ABAETETUBA/PA**

*Sistema Alternativo de Tratamento de  
Água para Consumo Humano - SALTA-Z,  
para comunidade ribeirinha no Municí-  
pio de Abaetetuba*

---

#### **APUCARANA/PR**

*Terra Forte*

---

#### **BARCARENA/PA**

*Em Busca de Marias*

---

#### **BOM DESPACHO/MG**

*Social Itinerante*

---

#### **CASCADEL/PR**

*Programa de Piscicultura do Município  
de Cascavel*

---

#### **CONSÓRCIO IBERÊ/SC**

*Projeto de recuperação e preservação  
das matas ciliares no oeste de Santa  
Catarina na região das bacias hidro-  
gráficas dos rios Chapecó/Irani*

---

#### **GURJÃO/PB**

*Programa de Protagonismo Juvenil -  
PPJ*

---

#### **ITABIRA/MG**

*ItabiraHUB - Coworking Público*

---

#### **PONTA GROSSA/PR**

*Programa Feira Verde*

---

#### **RIO GRANDE/RS**

*Projeto Arte na Parada*

---

#### **SANTA CLARA DO SUL/RS**

*Programa Santa Clara Tem Valor*

---

#### **SANTA CRUZ DA ESPERANÇA/SP**

*Projeto Moeda Verde - Cidade Limpa*

---

#### **SÃO BENTO DO UNA/PE**

*Programa Estou Presente, Professor*

---

#### **TERESINA/PI**

*Tecnologia Digital na Revisão do Plano  
Diretor de Ordenamento Territorial de  
Teresina (PDOT) e do Plano Plurianual  
(PPA)*

---

#### **VENÂNCIO AIRES/RS**

*Serviço de Atendimento ao Cidadão -  
Aplicativo Fiscale*



## A IMPORTÂNCIA DE DIFUNDIR AS PRÁTICAS

A partir da identificação, da análise e do reconhecimento dessas experiências, a Confederação Nacional de Municípios (CNM) espera disponibilizar aos Municípios – por meio de Guias como este – um leque de alternativas adaptáveis e acessíveis, compartilhar informações e fomentar a implementação de boas práticas na gestão municipal.

Desse modo, a CNM colabora de forma efetiva para que a *inovação* na gestão municipal possa ser vista como ciência, ou seja, um conhecimento adquirido por meio do estudo e da prática, e não como uma casualidade cujo bom resultado decorra simplesmente de sorte.

Por meio desta iniciativa, a Confederação organiza *informações* para uso de gestores municipais. Essas informações têm um caráter específico: não são teóricas, pois se originam das práticas dos próprios gestores, prefeitos e prefeitas.

Dessa ampla interlocução mediada pela CNM, pode-se esperar a formação de um sólido corpo de conhecimentos que enriqueçam o diálogo com as Universidades e centros de ensino e pesquisa, e que sejam úteis na gestão dos conhecimentos municipais.

## **A QUEM SE DESTINA ESTE GUIA E COMO UTILIZÁ-LO**

Este guia destina-se a todos os(as) prefeitos(as) e gestores(as) interessados(as) em inovar sua gestão, incorporando a ela práticas consideradas eficazes, já implantadas em outros Municípios. Ele deve ser consultado por toda a equipe envolvida, a fim de garantir êxito na reaplicação da iniciativa.

O guia pretende fornecer subsídios para inspirar o gestor na *reaplicação* – não a simples *replicação* – do projeto, uma vez que se considera cada Município como uma realidade única, especial, com características socioeconômicas e culturais ímpares. Em resumo, não se pode comparar um Município com o outro na base do conceito falso de que “é tudo a mesma coisa”. Por isso, prefere-se o termo *reaplicar* ao termo *replicar*.

Nas páginas finais, o guia apresenta um índice remissivo, para que o interessado possa ir diretamente a assuntos que tenham lhe despertado maior interesse ou acessar informações que exijam uma segunda consulta.

---

**Assista ao vídeo que ilustra esse guia <http://municipiencia.cnm.org.br/>**

---



## Inovação na gestão pública municipal

Uma gestão municipal inovadora também pode ser interpretada como aquela em que os recursos disponíveis para melhor atender às demandas de uma sociedade sejam potencializados. Nesse sentido, olhar para as boas práticas replicáveis em vez de “partir do zero” é um caminho natural, que incentiva esforços e reformas e, sobretudo, oferece perspectivas para o desenvolvimento.

Quando se destaca uma prática replicável no contexto da gestão pública, também é necessário cautela, em especial na descrição daquilo que muitos chamam de “melhor prática”. Grosso modo, quando uma iniciativa é destacada como “melhor”, ela se opõe em grau de excelência a muitas outras boas ideias, em nível nacional ou internacional. Isso implicaria dizer que existe uma forma única e melhor de se fazer as coisas, quando existem, sabemos, diversas formas de se implementar iniciativas inovadoras.

Por isso, ao tratar do tema neste guia, é preferível se referir às iniciativas selecionadas como inovadoras, porém não como “as melhores”. Expressões como “opção inteligente”, “boa prática” ou mesmo “iniciativa de sucesso” se encaixam de forma mais precisa ao contexto do MuniCiência e do projeto **UniverCidades**, já que sua assertividade foi comprovada.

O fato é que existem muitas experiências municipais inovadoras dignas de reconhecimento, e é do interesse de todos os Municípios que elas sejam compartilhadas e replicadas. A nossa contribuição começa aqui.

---

**O projeto UniverCidades, parceria da CNM com a União Europeia, tem como objetivo contribuir para o fortalecimento de capacidades locais de implementação de políticas públicas.**

---



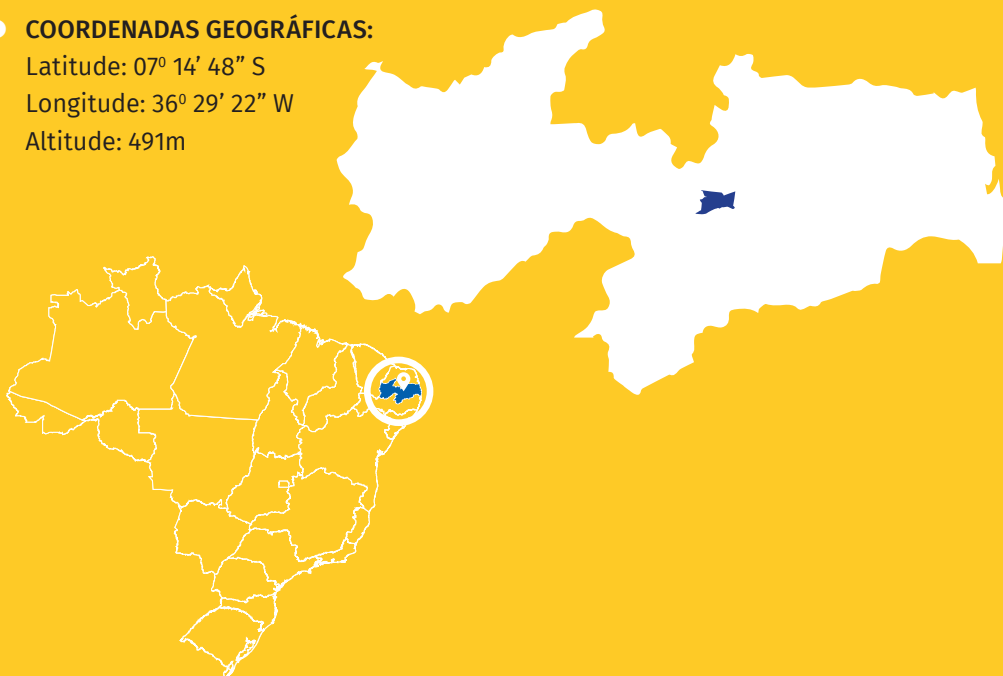
# Ficha do Município de Gurjão (PB)

- **POPULAÇÃO ESTIMADA:** 3.436 habitantes (2017)
- **DISTÂNCIA DA CAPITAL:** 179km.
- **ÁREA:** 336,9km<sup>2</sup>.
- **DENSIDADE DEMOGRÁFICA:** 9,20hab/km<sup>2</sup> (2010).
- **CÓDIGO DO MUNICÍPIO:** 2506509.
- **COORDENADAS GEOGRÁFICAS:**

Latitude: 07° 14' 48" S

Longitude: 36° 29' 22" W

Altitude: 491m



- **GENTÍLICO\*:** gurjaense.
- **DATA DE EMANCIPAÇÃO DO MUNICÍPIO:** 02 de janeiro de 1962.
- **DATA DE COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO:** 02 de janeiro.
- **PADROEIRO DA CIDADE:** São Sebastião.
- **CLIMA:** semiárido. O Município fica na região conhecida como Polígono das Secas.
- **ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL:** a pecuária é a principal atividade econômica da cidade. Nas palavras do prefeito: “Destaca-se a criação de gado leiteiro e a caprino-ovinocultura, esta última apresentando um forte crescimento e se consolidando como vocação natural da região.” A agricultura é voltada para a subsistência, tendo em vida os baixos índices pluviométricos. Milho e feijão são as principais culturas.
- **ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH):** 0.625 (2010)
- **PONTO TURÍSTICO**  
Igreja de São Sebastião, construção do século XVIII  
O antiquíssimo Cruzeiro  
Pedra da Tartaruga.
- **PRINCIPAIS FESTAS**  
Festa do Bode na Rua  
Festa do Padroeiro: São Sebastião  
Festa de São João
- **IMPRENSA:**  
A cidade conta com uma emissora de rádio comunitária, Rádio Gurjão FM 87.9, além da revista digital P&N (<http://www.politicasenegocios.com.br/>)

Fonte: sites do município, da CNM e outras fontes diversas

(\*) Gentílico ou pátrio é o adjetivo que designa uma pessoa de acordo com o local de seu nascimento ou residência.



Imagens: CNM/2018



Imagens: CNM/2018



# Ficha da Administração (2018)

## GESTÃO

---

**PREFEITO:** Ronaldo Ramos de Queiroz

**VICE-PREFEITA:** Tercia Borges

### SECRETARIAS

- Assistência Social
- Controladoria Geral
- Cultura e Turismo
- Desenvolvimento Rural
- Educação e Desportos
- Finanças
- Infraestrutura
- Saúde

O organograma da estrutura organizacional do Município pode ser consultado em Anexo 1, na página 58.

A administração municipal dialoga com os cidadãos por meio do seu PORTAL DA TRANSPARÊNCIA, sediado no site da Prefeitura (<http://www.gurjao.pb.gov.br/>)

As informações disponíveis aos cidadãos estão organizadas desta forma:



## REDES SOCIAIS

Para acessar o facebook da Prefeitura Municipal de Gurjão utilize este endereço: [@prefeituradegurjaopb](#)

## ESTRUTURA DE PESSOAL

A Prefeitura conta com 260 funcionários distribuídos nos seguintes regimes de trabalho:

Concursados: 173

CLT: 0

Demais regimes: 87

Fonte: levantamento feito a partir do link Transparência, no site da Prefeitura de Gurjão.



## 24 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA ADMINISTRAÇÃO DO MUNICÍPIO

### Órgãos de Assessoria e Apoio Direto ao Prefeito:

- Gabinete do Prefeito;
- Comissão Permanente de Licitação;
- Assessoria de Planejamento;

### Secretarias Municipais:

- Secretaria Municipal de Administração;
- Secretaria Municipal de Finanças;

### Secretarias de Políticas e Ações Sociais:

- Secretaria Municipal de Educação;
- Secretaria Municipal de Saúde;
- Secretaria Municipal de Assistência Social;
- Secretaria Municipal de Esporte e Lazer;

### Secretarias de Infraestrutura e Operação Urbana:

- Secretaria Municipal de Transportes, Obras e Urbanismo;
- Secretaria Municipal de Infraestrutura e Gestão Fiscal;

### Secretaria de Desenvolvimento:

- Secretaria Municipal de Agricultura;

### Órgãos Sistêmicos Especiais:

- Fundo Municipal de Saúde;
- Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação Básica – FUNDEB;
- Fundo Municipal de Assistência Social;

### Órgãos Colegiados de Aconselhamento:

- Conselho Municipal de Saúde;
- Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação Básica – FUNDEB;
- Conselho Municipal de Alimentação Escolar;
- Conselho Municipal de Assistência Social;
- Conselho Municipal de Educação;
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- Conselho Municipal da Cultura;

Fonte: site oficial da Prefeitura de Gurjão

<http://portaldatransparencia.lhsystem.com.br/PMG/publicacoes/pessoal>

(acesso em 24/09/18)

# Programa de *Protagonismo Juvenil*

GURJÃO – PB



## INSPIRAÇÃO

*“Me incomodava muito ver a juventude sem sonhos. O projeto surgiu da necessidade de buscar um caminho para que a administração pudesse ajudar essa juventude.”*

**(Ronaldo Ramos de Queiroz – prefeito de Gurjão)**

O prefeito pensava em sua cidade e via centenas de jovens mergulhados em ociosidade, sem rumo e sem expectativas. Já se podia delinear o destino de boa parte deles: abandonar a cidade – muitas vezes o Estado – migrando para centros maiores, em busca de trabalho, e trabalho mal remunerado, por conta do despreparo desses jovens em relação ao exigido pelo mercado.

Não existiam na cidade programas consolidados voltados prioritariamente para transformar a realidade dessa juventude. Mudar esse panorama foi o desafio encarado pelo



prefeito. Realizar política pública para a juventude tornou-se a marca registrada de seu segundo mandato, iniciado em 2017.

Conhecida regionalmente por sua festa *Bode na Rua*, que faz do pequeno município uma referência na região, Gurgão atendeu ao chamado de seus jovens, muitos dos quais vivendo em situação de vulnerabilidade – decorrente especialmente do ócio – e muitas vezes sem consciência do seu próprio potencial. Eles precisavam de coisas mais bem estruturadas do que as práticas esporádicas que incentivavam os esportes e as oficinas que, vez por outra, se realizavam na cidade. Precisavam de ações estruturadas em um projeto, que tivesse condições de logo se transformar em iniciativa.

Constatado esse estado de coisas e também a ausência de verbas para atender às demandas peculiares da juventude, a gestão do prefeito Ronaldo Ramos de Queiroz arregaçou as mangas e tratou de criar contextos que efetivamente dessem ao jovem seu lugar de fala, ao mesmo tempo em que mirava a preparação para o mercado de trabalho, com ênfase no empreendedorismo – pilar do protagonismo que a equipe gestora pretendia fortalecer naquele grupo de jovens de 16 a 29 anos.

A natureza educacional da iniciativa não era nova para um prefeito que tinha comandado ações relacionadas à preparação para o ENEM e viabilizado oficinas diversas, em parceria com a Secretaria de Assistência Social.

No entanto, nada tinha sido feito ainda que fosse parecido com o *Programa de Protagonismo Juvenil* – conhecido como PPJ – pelo seu caráter de atendimento personalizado. Neste caso, a palavra refere-se à possibilidade que a iniciativa fornece ao jovem de montar o seu próprio currículo de estudos, a partir das disciplinas ou práticas oferecidas a ele pela municipalidade. É importante frisar que esse currículo não surgiu com a pretensão de concorrer com a educação formal que os jovens já recebiam ou já tinha recebido nas escolas. Tratava-se, pois, de um projeto de educação informal, necessariamente mais aberto e naturalmente mais experimental.

Sob a batuta da Secretaria de Educação, a prefeitura bancou e assumiu o Programa de Protagonismo Juvenil, muito bem recebido e bem avaliado pela população, que não tardou a perceber os resultados obtidos em curto prazo, além do ineditismo.

Os responsáveis, que consideram o PPJ bastante viável em outros municípios interessados em estimular o *protagonismo juvenil*, enfatizam, antes de mais nada, que as ações do programa dependerão da demanda dos protagonistas da iniciativa, ou seja, os jovens – especialmente aqueles que se encontram em situação de ócio e sem perspectivas para o futuro.



## O MUNICÍPIO DE GURJÃO/PB

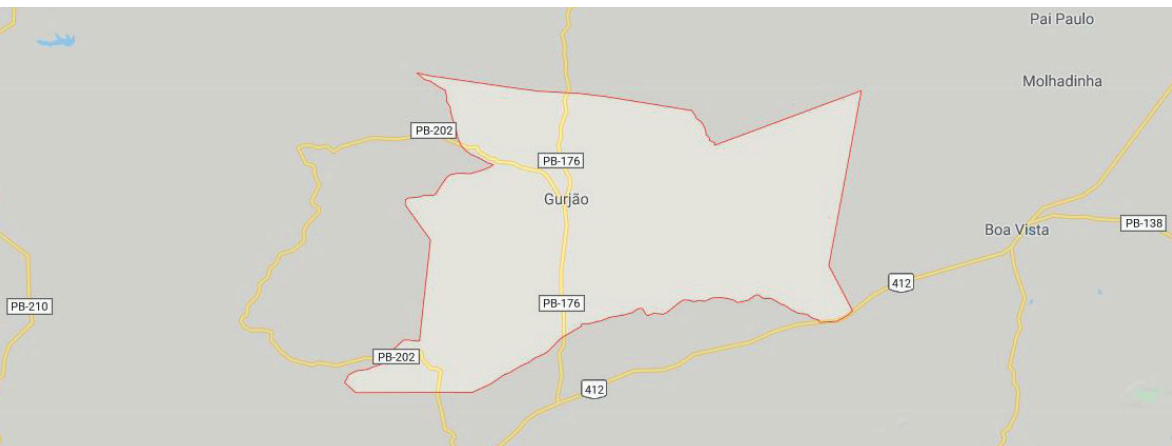


Imagem:  
[Google maps](#)

A história de Gurjão está diretamente ligada à de São João do Cariri, a quem pertenceu durante muito tempo na condição de distrito. Em 1869, com a doação de uma sesmaria, foi iniciada a sua colonização propriamente dita. Quando ainda era Timbaúba do Gurjão, a cidade enfrentou duas epidemias de cólera que se alastravam na região, a primeira em 1862. Durante a última epidemia, foi feita uma promessa a São Sebastião: caso o local fosse poupado do mal, os habitantes levantariam em sua honra uma capela e o acolheriam como padroeiro. A graça foi alcançada e os moradores logo se apressaram a cumprir a promessa.

O primeiro núcleo populacional formou-se em terras de propriedade do Cel. Antônio José de Farias Gurjão e, já no ano de 1890, o local apresentava o aspecto de um pequeno povoado, com 10 ou 12 casas. Daí para frente, novos moradores foram chegando, implantando sítios e fazendas e desenvolvendo atividades agropecuárias e comerciais.

Em 2 de janeiro de 1962, **Gurjão foi elevado à categoria de Município** desmembrado de São João do Cariri, pela lei estadual 2747, juntamente com o distrito de Santo André. Em abril de 1994, desligou-se de Gurjão o distrito de Santo André, elevado à categoria de Município.

**Como o prefeito Ronaldo Ramos de Queiroz vê sua cidade:**

*“Gurjão é uma cidade com um povo bom, acolhedor, uma cidade que tem um evento – Bode na Rua – que é um dos maiores eventos temáticos da caprino e ovinocultura do Estado da Paraíba e de todo o Nordeste. Esse evento é realizado no último fim de semana de julho e faz nosso diferencial. É um município pequeno, que apresenta vários desafios no sentido de trazer investimentos necessários ao desenvolvimento local.”*



# Hino de Gurjão

Letra e música: Nanado Alves | Ilmar Cavalcante

## Hino Municipal de Gurjão

Resplandece feliz e formosa  
Sob o céu majestoso de anil  
Lindamente te pões orgulhosa  
Sobre o chão desse imenso Brasil  
Contemprar-te é viver sempre em graça  
Pra cantar-te é preciso fervor  
Tua história é constante não passa  
Teu futuro erguerás com louvor  
Tu cativas a quem te abraça  
Tu abraças quem te dar amor

Altaneira mãe cheia de glórias  
Tens um pouco da nossa nação  
És o brilho do sol em teus filhos  
Do teu povo a sublime paixão  
És Gurjão o meu berço adorado  
Meu solo sagrado és o meu coração

Ostentai-vos a vossa grandeza  
Construída com força e saber  
Nos caminhos da paz e a beleza  
Emergistes no alvorecer  
Me acolhestes em tua morada  
Teus encantos a todos seduz  
Entre tantas serás sempre amada  
Livre estrada que um povo conduz  
Como aurora de um céu flamejante  
Fulgurante entre raios de Luz

Altaneira...

Timbaúba já fostes um dia  
Paraíba te viu florescer  
Qual motivo de imensa alegria  
Irradiadas no engrandecer  
Te apresentas com austeridade  
Tens bondade na forma de olhar  
Pro teu povo supões liberdade



# Antes de começar

Este é um espaço de interação entre a prática aqui apresentada e a possível reaplicação em seu Município. Responda às perguntas abaixo e anote quantas vezes você respondeu “sim”. Cada “sim” representa, hipoteticamente falando, 10% de possibilidade para uma tomada de decisão bem-sucedida, também, em seu Município, a respeito de um programa de protagonismo juvenil.

1. Você entende que um serviço público deve atender às necessidades da população, em todos os níveis?
2. Você acha possível criar, no seu Município, programas e ações diferentes daqueles criados por políticas nacionais do governo federal, em qualquer setor, especialmente na Educação e no Desenvolvimento Social?
3. Você acredita que pode mudar a configuração de sua equipe para implementar um novo projeto??
4. Você acredita que um projeto de *educação informal* pode trazer benefícios para a juventude local?
5. Na equipe de técnicos e funcionários da administração municipal, você identifica pessoas favoráveis à implementação de uma iniciativa voltada para o protagonismo juvenil?
6. No seu Município, as instâncias da sociedade civil organizada, tais como conselhos, comitês, associações, contam com espaço para participar do processo de tomada de decisão na formulação e implementação de políticas públicas?



7. Existe, no âmbito das secretarias e órgãos municipais, o espírito de cooperação para construir um ambiente propício à integração das ações governamentais?
8. Você acredita que é possível construir uma base de dados e indicadores capaz de orientar as decisões dos gestores do Município?
9. Você acredita que é importante elaborar e fazer a gestão de uma agenda governamental em cujas prioridades figure, além da educação formal, a educação informal voltada para o protagonismo juvenil?
10. Você consegue vislumbrar a possibilidade de garantir, no PPA e demais instrumentos de planejamento municipal, recursos para execução de programas para jovens?

# A iniciativa a ser reaplicada

## O QUE É

---

O Programa de Protagonismo Juvenil (PPJ) foi estruturado para atender jovens de 16 a 29 anos, com histórico de evasão escolar e situação de ócio. O programa visa a oferecer aos jovens oportunidades de desenvolver competências em diversas áreas de conhecimento, de acordo com o interesse de cada um. Para tanto compete ao jovem, individualmente, a estruturação de um programa de estudos que lhe pareça motivador.

No início do programa, os interessados têm ao seu alcance um grande painel em que figuram conteúdos de diferentes campos do saber para montar seu currículo, o qual ele pode compor livremente, valendo-se das disciplinas ou conteúdos oferecidos pela Prefeitura. Essa oferta, por sua vez, foi organizada a partir de estudos prévios das demandas juvenis locais.



## PROGRAMA DE PROTAGONISMO JUVENIL

ÁREA	COMPONENTE CURRICULAR	CH	DATA
Desenvolvimento pessoal	Introdução Geral	4h	03/jun
	Autoconhecimento	4h	03/jun
	Propósito	4h	10/jun
	Liderança	4h	10/jun
	Comunicação	2h	17/jun
	Produção Textual	2h	17/jun
	Mídias Sociais	2h	17/jun
	TV/Rádio/Fotografia	2h	17/jun
	Oratória	8h	01/jul
Educação	Teatro e Expressão Corporal	8h	08/jul
	Ética/Valores/Políticas Públicas	2h	15/jul
	Sustentabilidade/Ação Social	6h	15/jul
Empreendedorismo/Visão de mercado	Empreendedorismo Parte 1 (Teoria/Cases/Dinâmicas)	8h	22/jul
	Empreendedorismo Parte 2 (Ajustes/ Apresentação/Pitch)	8h	05/ago
*data provisória	Formatura de Conclusão do Programa		12/ago*

Além dos conteúdos disponibilizados nos painéis, os jovens contavam, na ocasião, com uma lista de tendências de demandas profissionais do mercado e de uma relação de “disciplinas” que contemplavam o aspecto emocional e o autoconhecimento envolvidos na capacitação e no desenvolvimento do protagonismo. Do cruzamento dessas variáveis, organizadas por especialistas, resultou a matriz curricular que cada jovem estabeleceu para si.

Oratória, Ética, Mídias Sociais, Artesanato, Caprinocultura, Música (aprendizagem de um instrumento), Dança, Automaquiagem foram alguns dos campos do conhecimento e assuntos tematizados em oficinas, palestras, cursos, encontros, sugeridos pela iniciativa.

## PASSO A PASSO

---

### Sensibilização e convocação

A sensibilização dos jovens deu-se por meio de comunicações feitas através da rádio da cidade e das redes sociais. Chamada para uma conversa conduzida por profissionais qualificados para essa dinâmica, a juventude participou de um encontro com a equipe e os gestores. Nesse encontro, estimularam-se os depoimentos dos jovens a respeito das **carências que eles observavam**

**no contexto em que viviam**, de suas expectativas, das dificuldades, da formação que obtinham na escola regular etc.

*“Quando estive aqui há dois anos, percebi que os jovens eram cabisbaixos, desestimulados, descrentes mesmo, com a autoestima comprometida. Com o programa, procuramos identificar os motivos dessa situação, descrever os problemas, mapeá-los. Em seguida, desenhamos o que precisava ser feito.”*

**(Jane Érica Barbosa, secretária de Educação do Município)**

### Sugestão de matrizes curriculares

A partir daí mapearam-se as demandas e organizou-se a série de atividades que a Prefeitura – e seus parceiros – estavam aptas a oferecer no sentido de contribuir para estimular o protagonismo dos jovens e o encaminhamento profissional.

Paralelamente, ocorreram debates sobre os temas de identidade de gênero, racismo, machismo, misoginia. Insistiu-se bastante na importância de *“se colocar no lugar de cada um”* assim como se analisou o conceito de Sistemas Políticos, por meio de filmes e discussões.



A escolha de competências e habilidades não se baseou em nenhum documento oficial entre os que servem de diretriz para a educação formal no Brasil. A iniciativa em Gurjão prendeu-se a dois eixos:

- a. as carências do mercado local, num momento em que a região vivia uma situação de seca e escassez de empregos;
- b. a necessidade premente de reforçar a identidade cultural dos jovens, pulverizada pelo contexto em que estavam imersos.

### Escolha

Uma ferramenta digital (CANVAS) foi adaptada para receber todas as demandas feitas, a partir daquilo que o jovem julgasse pertinente para sua formação, dentro do repertório fornecido pelo programa.

*“A ideia do projeto é proporcionar uma diversidade grande, visando a atender os diversos perfis que compõem os grupos de jovens.”*

**(Prefeito Ronaldo Ramos de Queiroz)**

Resultaram daí **currículos personalizados** de acordo com as opções de cada jovem.

### Condições para a inscrição nas atividades

Para a inscrição, não se exigiu dos jovens qualquer prova de escolaridade regular. A faixa etária designada foi de 16 a 29 anos.

## **Espaços de aprendizagem**

A iniciativa desenvolveu-se fora do âmbito da rede escolar, porém com o apoio da Secretária de Educação do Município, que colocou seus recursos humanos à disposição do programa e também trabalhou na concretização do projeto.

Os espaços utilizados para oficinas, aulas e palestras foram a Escola Áurea Correia de Queiroz, o Auditório Inácio Alves, muitas vezes as praças e a própria rua.

## **Horários**

As atividades – aulas, oficinas, palestras – ocorriam aos sábados.

## **Quem ministrou?**

A escolha dos responsáveis pelas aulas, palestras, encontros recaiu em professores das Universidades envolvidas no projeto e em cidadãos de formações diversificadas, sem exigência de diploma de educação formal. Os profissionais foram selecionados a partir de sua atuação em programas correlacionados com o PPJ, como líderes de *startups*, por exemplo. O programa abrigou ainda autodidatas – como no caso do trabalho com web rádio, para ficar num único exemplo.

Ainda de acordo com os organizadores dos PPJ, não se recorreu à escola regular para o conteúdo do projeto.



### A espinha dorsal do projeto

Foram decisivas as pesquisas de oportunidades oriundas das demandas locais e a aposta no empreendedorismo como forças motrizes do projeto. Desenvolver nos alunos

a competência para a prospecção de oportunidades também foi uma variável levada em conta, assim como a oferta de uma diversidade de temas relacionados a campos do conhecimento que pudessem atender à necessidade de expressão pessoal e **interlocução** dos jovens com sua realidade e seu tempo.

*“Escute seu jovem, observe seu jovem, abra espaço para ele, dê poder de fala a seu jovem, mostre que ele pode ser protagonista de sua própria vida.”*

**(Myrna Maria Chaves do Amaral – Técnica do PPJ)**

### CONTEXTO DO MUNICÍPIO QUANDO A INICIATIVA FOI IMPLEMENTADA

O PPJ traz um novo conceito de Município inovador para a cidade de Gurjão, pois permite, segundo os envolvidos na iniciativa, uma visão mais estruturada não só do trabalho que está sendo executado com os jovens mas também das intersecções da iniciativa com a dinâmica de outras áreas da administração.

Antes desse projeto, no tocante aos interesses juvenis fora da educação formal, havia apenas incentivo a esportes e algumas oficinas oferecidas para públicos mistos. O PPJ, que oferece a possibilidade de o jovem *personalizar* seus estudos e conjunto de atividades culturais, está sendo fundamental na transformação do ócio improdutivo em protagonismo responsável.

### **CARACTERÍSTICAS DA INICIATIVA**

---

Autogestão de emoções, protagonismo e empreendedorismo são palavras-chave para entender a natureza da iniciativa, que não depende de programas governamentais ou da iniciativa privada. Os apoios recebidos enfeixam-se em serviços voluntários diversos e atuação dos facilitadores de aprendizagem, professores ou não, além da parceria com as Universidades.

A opção pela organização não convencional da iniciativa – com gestão democrática e horizontal – foi proposta à gestão municipal no final de março de 2017 e concretizada logo em seguida, com o Pré-Enem, o curso isolado de redação, o primeiro Café com Ideias, o Setembro Amarelo, um curso de oratória, a Oficina de Currículos. Seguiram-se a divulgação de vagas de trabalho e a consultoria para processos seletivos.

Em pouco tempo, sem encontrar resistência da população, o projeto foi ganhando apoio de secretários, vereadores e municípios em geral, até o reconhecimento como *programa de relevância* na região.



São detalhes fundamentais do projeto desenvolvido em Gurjão:

1. A eleição da educação informal como processo, apoiada num currículo montado pelo interessado. O PPJ manteve independência em relação ao ensino formal que se pratica nas escolas convencionais. Por isso, as áreas de interesses disponibilizadas aos jovens não precisavam manter, obrigatoriamente, relação com as disciplinas escolares. Um aspecto importantíssimo: a relação de conteúdos e disciplinas oferecidas foi montada a partir de consultas feitas aos próprios jovens. Obviamente, cada uma delas coexistia em intersecção com disciplinas clássicas dos currículos escolares padrão, pelo simples fato de as diversas áreas do conhecimento manterem relações interdisciplinares. Em síntese, cada matriz curricular foi montada pelo próprio jovem, a partir de um leque de opções fornecido pelo programa. Esse leque de opções, por sua vez, decorreu da consulta aos anseios e desejos desses mesmos jovens. Para entender o tipo de interlocução que se estabeleceu em Gurjão entre o poder público e os jovens, é fundamental levar em conta essa dinâmica.
2. Não se exigiu dos participantes qualquer comprovação de escolaridade.
3. Os objetivos do programa convergem para a autogestão de emoções, preparação para o mercado de trabalho, empreendedorismo (capacitação para atividades

autônomas), intensificação da capacidade de interlocução entre o jovem e a sociedade, protagonismo.

4. Ocorreu a ocupação planejada e motivadora dos espaços antes tomados pelo ócio não criativo.
5. Estabeleceram-se limites de idade para a frequência ao programa: 16 a 29 anos.
6. As atividades do projeto aconteceram na Escola Áurea Correia de Queiroz, no Auditório Inácio Alves Caluete e em praças públicas.
7. As competências e habilidades que as aulas, cursos, encontros, palestras procuraram desenvolver também não tinham de manter necessariamente relação com competências e habilidades formalizadas pelos programas escolares brasileiros.
8. Um programa destinado ao público jovem não poderia deixar de lado a preocupação com as drogas. Os organizadores estimularam os professores e facilitadores a ficarem alerta para a possibilidade de depararem com casos de usuários.
9. Não se propôs avaliação formal e regular das atividades de aprendizagem. As avaliações eram feitas em reuniões de que participavam também os jovens.

Um questionário norteador foi aplicado ao final de cada módulo, segundo modelo a seguir. O jovem deveria completar a frase com uma opinião dele.



1. Que bom!

-----  
-----

2. Que tal?

-----  
-----

3. Que pena...

-----  
-----

10. O questionário final de avaliação do Projeto está disponível em ANEXO, última seção deste Guia.
11. Não se exigiu dos professores/facilitadores qualquer prova de educação formal e incluíram-se os autodidatas. Levou-se em conta o a experiência do facilitador em programas correlatos.  
O conjunto docente, portanto, apresentava diversidade de formações.
12. O projeto contemplou também a preparação para o ENEM, com aulas nos fins de semana e simulados periódicos. Os professores, neste caso especialistas, foram selecionados entre os que ministram aulas nos cursinhos de Campina Grande/PB.



## Dificuldades que você pode evitar

*“O programa não chegou pronto nem foi imposto. Resultou de interlocução e ganhou a confiança dos jovens à medida que foi sendo construído coletivamente”.*

**(Myrna Chaves do Amaral, técnica do PPI)**

Como se pode deduzir, a opção por uma gestão democrática, horizontal e **participativa** é o fundamento de uma iniciativa como essa, levada a cabo em Gurjão.

### A AÇÃO TERÁ MAIOR POSSIBILIDADE DE DAR CERTO SE:

1. For traçado um perfil da população jovem da cidade, suas características sociais, econômicas, intelectuais, suas expectativas.
2. Existir a intenção de levar adiante um processo participativo, ouvindo dos jovens suas necessidades e anseios para construir o programa
3. As bases mais amplas do programa forem suficientemente elásticas para contemplar componentes diversificados.
4. Os responsáveis pelo programa tiverem muito claras as demandas do público que pretendem atingir e, a partir daí, os resultados que pretendem alcançar. No caso de Gurjão, o objetivo era claro: estimular o protagonismo juvenil e tudo aquilo que daí decorresse.

5. Mostrar aos jovens em situação de risco que existem caminhos e que eles dependem principalmente da educação.
6. A equipe gestora estiver preparada para trabalhar com a informalidade, a desburocratização do processo de ensino/aprendizagem e até mesmo o risco da descontinuidade e sucessivas retomadas.
7. Houver a intenção clara de fazer com que a juventude se sinta bem dentro de sua cidade, interagindo inclusive com a gestão.
8. Houver disposição de *buscar* o jovem onde quer que ele esteja: na escola, na rua, na Igreja, em qualquer ponto de reunião.
9. Inserir o programa na dotação orçamentária do Município, para garantir sua continuidade e transformar o programa em uma política pública, garantindo recursos para a implementação continuada.
10. Considerar que a ocupação dos jovens – em cursos ou no trabalho – resolve a ociosidade não criativa e potencialmente perigosa.
11. Puder contar com uma ouvidoria, que exerce um papel importantíssimo na detecção de desejos dos jovens. Essa sugestão partiu de uma das técnicas do projeto e leva em conta sua experiência na iniciativa privada.
12. Acreditar que uma política pública para a juventude é a única maneira de transformar o jovem em ator do seu futuro. Segundo o prefeito da cidade em que a ini-



ciativa premiada se deu, *“O amanhã no seu Município será melhor se você capacitar sua juventude”*.

13. Não ter medo de iniciar o projeto. Segundo o prefeito Ronaldo Ramos de Queiroz, *“O desafio maior do programa é iniciar. Eu aconselho que o gestor inicie o programa, tendo em mente que estamos frente a uma iniciativa cuja dinâmica sofre alterações todos os dias.”*

# Metas, custos e prazos

A proposta do programa foi apresentada à Prefeitura em março. No dia 12 de maio de 2017 ocorreu a primeira reunião com os jovens.

Hoje, o PPJ conta com uma sede própria, mantida pela Prefeitura, com espaço de convivência, salas de reunião, auditório. O chamado “Espaço da Juventude” foi, segundo Myrna Amaral, técnica do PPJ, a materialização do que o programa pretende.

Imagens: CNM/2018



Gurjão pretende estender o programa para a zona rural e vai começar com oficinas de música. Para tanto, os oficinairos vão até os jovens, a fim de que a locomoção não seja um empecilho à participação deles na iniciativa.

Reuniões de avaliação respondem pela necessidade ou não de realinhar metas e prazos, de acordo com o desempenho dos jovens nas diversas atividades e com novas reivindicações.

Uma das metas específicas do programa é capacitar os jovens que deixam Gurjão para buscar trabalho em outras cidades, geralmente os grandes centros. Também se contemplam os que têm como horizonte cursar uma das faculdades próximas, geralmente em Campina Grande, que fica a 50km de Gurjão.

O transporte dos universitários é pago pela Prefeitura, através da Secretaria de Educação do Município. Algumas atividades que se integraram ao PPJ – como oficinas que acontecem no Centro de Convivência – são financiadas pelo governo federal, por intermédio da Secretaria de Assistência Social, que tem verbas específicas para atuação junto aos vulneráveis.

O programa não tem como meta buscar gênios, mas oferecer ferramentas para “dar voz” aos jovens da cidade.

O custo dos professores, facilitadores e oficinairos se resume a despesas de locomoção, quando se deslocam de outras cidades – como, por exemplo, profissionais da Universidade. São profissionais voluntários.

# Parceiros e instrumentos institucionais requeridos

O PPJ contou com a parceria de uma faculdade particular (UNINASSAU), do curso de Educomunicação da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), da Fundação Estudar (Núcleo Jampa), da AMCAP – Associação de Municípios do Cariri e Agreste Paraibanos, além de voluntários de formações diversas, que se responsabilizaram pelos módulos curriculares.

Segundo o consultor comercial da UNINASSAU, os cursos mais solicitados pelos jovens relacionam-se às áreas de saúde – enfermagem, nutrição, biomedicina. A instituição orienta também quanto às áreas de atuação.

Além desse aspecto pedagógico, a instituição promoveu ações de saúde, como verificação de pressão arterial e tipagem sanguínea, terapia manual e nutrição, voltadas para toda a população, porém convergindo para os cursos e palestras destinadas aos jovens do PPJ.

As secretarias de Saúde e de Assistência Social ofereceram oficinas e palestras voltadas para os segmentos vulneráveis.

Não se deixou de lado também a interação com a família. Os pais dos jovens foram convocados para palestras – especialmente as que tiveram a droga como tema.

Quanto a instrumentos institucionais, considera-se que o Programa foi realizado em paralelo aos Planos Anuais Gerais da Prefeitura Municipal.



## Números do projeto

Os custos decorreram do pagamento da locomoção dos facilitadores e professores, refeição e material de expediente. A Prefeitura estima que dar início ao programa não tenha custado mais do que **R\$ 4.000**. O número de estudantes de Gurjão que ingressaram na Universidade, em Campina Grande, pulou de **20** para **60** jovens. A expectativa é de acolher **100** alunos em 2019.

# Desdobramentos

O caso *Oxente Gurjão* é um produto exemplar da iniciativa. A história se relaciona diretamente com Luana de Farias, 21 anos, que estuda atualmente Recursos Humanos na Faculdade Rebouças e com José Borges Ramos Neto, que havia concluído o Ensino Médio e, segundo confessa, estava sem perspectiva para o futuro.

Luana relata que “(...) tinha terminado o Ensino Médio e estava parada, porém ansiosa por conhecer coisas novas, apesar de não ter ideia do que gostaria de fazer profissionalmente.”

Ficou sabendo do programa através das redes sociais e inscreveu-se nas oficinas de Mídias Stiva de montar o *Oxente Gurjão* surgiu durante o curso. Luana e outros jovens resolveram fazer a cobertura da Festa do Bode e, posteriormente, criaram um blogue, que se transformou num site e hoje é uma pequena empresa de informação e comunicação, já premiada no Cariri. Atualmente *Oxente Gurjão* conta com um canal no Instagram, no Youtube e no Facebook.

Luana credita ao PJJ a descoberta de sua vocação e de seu potencial.



*“Meu sonho é fazer minha história aqui dentro de Gurjão. Ter uma pequena emissora - já que as cidades pequenas podem também ter uma emissora -, a fim de promover atividades para a juventude”.*

**(José Borges Ramos Neto, 19 anos, participante do PPJ)**

*“Eu era muito fechada, muito quieta. A oficina me ajudou a me expressar melhor, falar com as pessoas, ter argumentos para sustentar minhas opiniões”, avalia Mariana. E confessa: “Agora vou conseguir dar minhas aulas e ajudar as pessoas...”*

**(Mariana Gomes Pereira, 17 anos, participante do PPJ)**

José Borges Ramos Neto é outro jovem para quem o PPJ foi extremamente importante. Sócio de Luana na pequena empresa de comunicação, o rapaz prepara-se para cursar Mídias Sociais na Universidade. Morador da zona rural, confessa que antes de conhecer o programa “(...) **era um cabra sem sonhos**, porque não tinha perspectiva”. José Borges confessa que pensava: “Quero terminar o Ensino Médio e, daí pra diante, tanto faz como fez”. Participar da iniciativa foi decisivo para fazer aflorar no jovem um talento que ele não sabia que tinha: o de comunicador.

Mariana Gomes Pereira, de 17 anos começou a dar aula de artesanato em feltro depois de participar de uma oficina de Oratória que, segundo ela, conseguiu romper sua timidez e **a dificuldade de falar em público**.

Esses e outros casos representam estímulos para dar continuidade a projetos e cursos para os jovens, fortalecer e dar continuidade ao Programa, sempre buscando recorrer ao talento específico de cada pessoa para sua construção social.

Os responsáveis pela iniciativa continuam trabalhando na elaboração do Projeto para o Conselho Municipal de Juventude, visando aprovação na Câmara. Segundo eles, a conquista do Prêmio Municidência 2017/2018 é um grande estímulo para que a iniciativa continue.

## Comunicação com a população

O andamento dos trabalhos e dos resultados já obtidos foram veiculados nas mídias sociais oficiais da Prefeitura, sites de notícias e Rádios Comunitárias, inclusive o *Oxente Gurjão*. Segundo os envolvidos na iniciativa, todos os esforços foram mobilizados para atingir o maior número de pessoas, incluindo a zona rural.



# Índice remissivo

AMCAP 49  
Autogestão 39  
Avaliação 41, 43, 48, 60  
Bode 19, 26, 29, 51  
Canvas 36  
Caprinocultura 34  
CNM 10, 11, 12, 14, 17, 19, 56  
Competência 33, 37, 38, 41  
Currículo 27, 33, 36, 39, 40  
Curso 34, 39, 41, 45, 49, 51, 52  
Custo 47, 48, 50  
Demanda 16, 26, 27, 34, 35, 36, 38, 45  
Digital 13, 19, 36  
Docente 43  
Drogas 41  
Educação formal 32, 36, 37, 39, 40, 43  
Educação informal 27, 31, 32, 40  
Empreendedorismo 26, 38, 40  
Expectativa 36, 44, 50  
Facilitador 39, 41, 43, 48, 50  
Família 49  
Gestão 10, 13, 14, 15, 16, 22, 24, 26, 32, 39, 44, 45  
Indicadores 32  
Interlocução 14, 38  
Juvenil 13, 22, 25, 27, 31, 32, 33, 45  
Juventude 26, 31, 35, 45, 46, 47, 52, 56  
Ócio 26, 27, 33, 39, 41  
Oficina 26, 34, 37, 39, 48, 49, 51, 52

Ouvidora 45  
Parceiro 35, 49  
PPA 13, 32  
PPJ 13, 27, 33, 37, 38, 39, 40, 44, 47, 48, 49, 52, 56  
Professor 13, 37, 39, 41, 43, 48, 50  
Programa 13, 25, 27, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 43, 45, 46,  
47, 48, 49, 50, 51, 52  
Protagonismo 13, 25, 26, 27, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 41  
Protagonista 27  
Resultados 27, 45, 53  
Reunião 45, 48  
Secretarias 22, 24, 32, 49  
UFMG 49  
Uninassau 49, 56  
Universidade 14, 37, 39, 49, 50, 52



## Agradecimentos

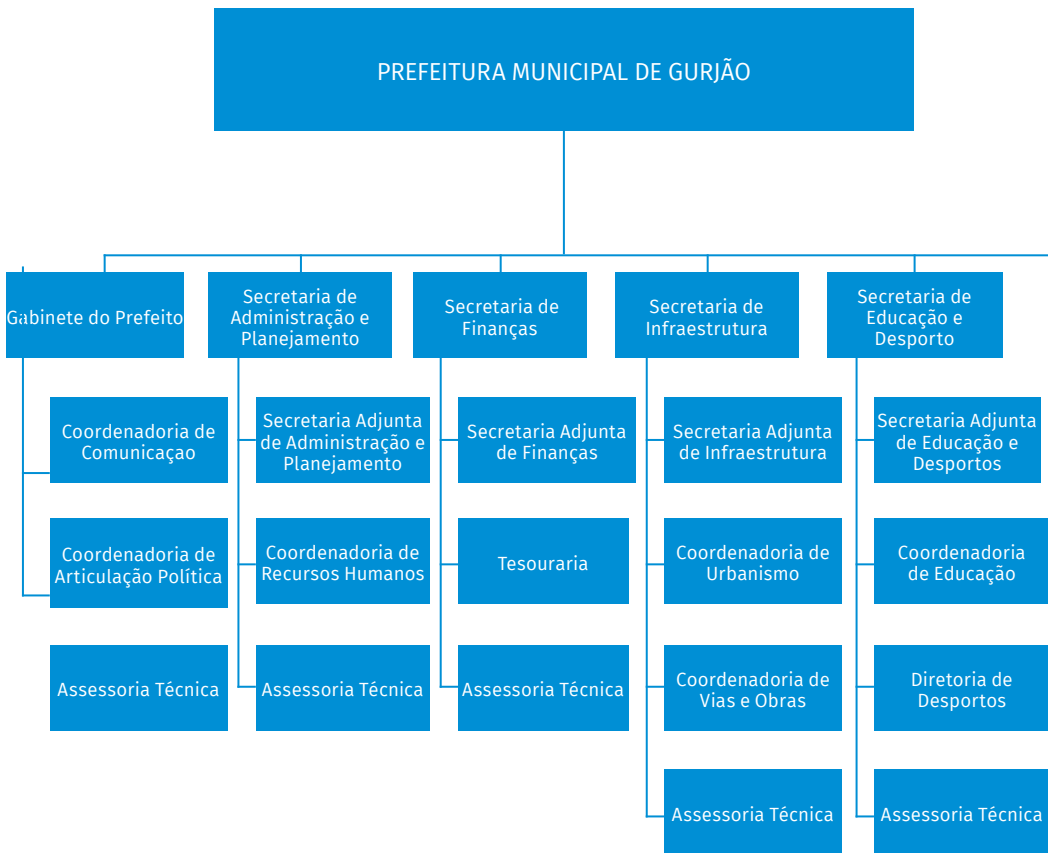
Agradecemos à prefeitura de Gurjão, em especial ao prefeito Ronaldo Ramos de Queiroz, pelas entrevistas e esclarecimentos aos técnicos da CNM; a Myrna Chavez do Amaral, Coordenadora de Juventude; a Macielma Farias, Secretária de Assistência Social; a Jane Érica Barbosa, Secretária de Educação do Município; ao Jairo Gazelli, da UNINASSAU e a todos os jovens egressos do PPJ – que confessam ter, agora, um sonho.



ANEXOS

# Anexo 1

## ORGANOGRAMA ADMINISTRATIVO GURJÃO/PB



Secretaria de Saúde

Secretaria Adjunta de Saúde

Coordenadoria de Saúde

Assessoria Técnica

Secretaria de Ação Social

Secretaria Adjunta de Ação Social

Coordenadoria de Programas Sociais

Assessoria Técnica

Secretaria Desenvolvimento Rural

Secretaria Adjunta de Desenvolvimento Rural

Coordenadoria de Agricultura

Coordenadoria de Pecuária e Pesca

Secretaria de Cultura e Turismo

Secretaria Adjunta de Cultura e Turismo

Coordenadoria de Cultura

Coordenadoria de Turismo

Assessoria Técnica

## Anexo 2

### **QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO FINAL APLICADO**

Programa de Protagonismo Juvenil (avaliação final)

1. Como você classifica o Programa em geral:

Ótimo ( ) Bom ( ) Regular ( ) Péssimo ( ). Justifique

---

2. Quanto aos profissionais que ministraram os componentes curriculares:

Ótimo ( ) Bom ( ) Regular ( ) Péssimo ( ). Justifique

---

3. Quanto à estrutura física, equipamentos, lanche

Ótimo ( ) Bom ( ) Regular ( ) Péssimo ( ). Justifique

---

4. Quanto equipe organizadora, qual sua avaliação:

Ótimo ( ) Bom ( ) Regular ( ) Péssimo ( ). Justifique

---

5. Quanto às disciplinas oferecidas, como você as classifica:

Ótimo ( ) Bom ( ) Regular ( ) Péssimo ( ). Justifique

---

Discorra livremente no verso desta avaliação. Suas considerações são muito importantes para que possamos melhorar cada vez mais nosso trabalho.



facebook/ProjetoUniverCidades  
www.univercidades.org.br  
fone: (61) 2101 6605  
email: univercidades@cnm.org.br

facebook/PortalCNM  
www.cnm.org.br  
fone: (61) 2101 6000  
email: internacional@cnm.org.br